

## ESTUDO DE CASO DE DUAS MODELAGENS ORIENTADAS AO APROVEITAMENTO, FRENTE A DUAS MODELAGENS ORIENTADAS À PRAGMÁTICA DO CONSUMO

Fraga, Denis Geraldo Fortunato; Doutor em Tecnologia Ambiental; CEFET, [dffraga@gmail.com](mailto:dffraga@gmail.com)<sup>1</sup>

Monteiro, Patrícia Aparecida; Doutora em Tecnologia Ambiental; IFSULDEMINAS,  
[p.apmonteiro@yahoo.com.br](mailto:p.apmonteiro@yahoo.com.br)<sup>2</sup>


### RESUMO

A Lei nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, apresenta uma série de parâmetros para que a sociedade pense, discuta e aplique a sustentabilidade de forma mais ampla. Neste quesito, a lei aponta que as ações do presente não podem impactar de forma negativa na manutenção de um ambiente saudável para as gerações futuras. Partindo deste contexto, a ideia de Produção Mais Limpa abordada por Monteiro (2022), em sua tese de doutorado, vem corroborar com o entendimento da responsabilidade da sociedade organizada, dos movimentos políticos, da indústria e de pesquisas para a aplicação de práticas sustentáveis que tenham como base as premissas ambientais, sociais e econômicas, que devem impactar em suas respectivas regiões e no fortalecimento do crescimento local. Segundo o Diagnóstico ambiental e de processo (SENAI-RS, 2003), da Série Manuais de Produção Mais Limpa, a aplicação da Produção Mais Limpa implica também numa estratégia econômica e ambiental que pode fazer uso de um aporte tecnológico integrado aos processos e produtos de um determinado segmento, com o objetivo de melhorar também a eficiência no uso de matérias-primas de diversos produtos. Neste caso em especial, na moda. Fraga (2021), em seu livro *O Zero Waste* na modelagem frente à pragmática do consumo no setor de corte: a falácia do aproveitamento na redução do resíduo de confecção, desconstrói a ideia do *Zero Waste* como processo de modelagem sustentável, que se baseia num melhor aproveitamento na modelagem. No livro, o autor aponta qual seria o uso mais inteligente e eficiente da matéria-prima nas confecções de vestuário. Neste contexto, ele propõe a aplicação do Consumo do setor de corte como base para se pensar e discutir o uso da matéria-prima aliada à perspectiva da

---

<sup>1</sup> Doutor em Tecnologia Ambiental, Mestre em Desenvolvimento Regional, Graduado em Design de Moda e autor dos livros: “o pulo do gato – Método de planificação do corpo – Desenvolvimento de Bases”; “*O Zero Waste* na modelagem frente à pragmática do Consumo no setor de corte: a falácia do aproveitamento na redução do resíduo de confecção” e “O desenho técnico como base para modelagem”.

<sup>2</sup> Doutora em Tecnologia Ambiental, Mestre em Tecnologia Ambiental e Graduada em Design de Moda.



Produção Mais Limpa. Seus resultados caracterizam-se mais eficientes no uso do Consumo como alternativa na redução do consumo da matéria-prima (tecido) nas empresas de confecção de vestuário. Neste contexto, o objetivo deste pequeno resumo enviado ao Colóquio de Moda 2022 é apresentar um estudo de caso, a partir dos resultados dos mapas, de dois modelos propostos no livro de Fraga (2021). Para tanto, serão utilizados dois exemplos que apresentam o pior e o melhor resultados dos mapas de corte desenvolvidos a partir da perspectiva de uma modelagem orientada pela ideia do *Zero Waste* frente à pragmática do Consumo. A partir dos mapas de corte, busca-se avaliar o impacto no que se diz respeito ao custo e à quantidade de matéria-prima que seria utilizada na produção em série de uma pequena empresa de confecção. Através deste resultado, pretende-se abrir um debate junto à academia acerca da aplicação do Consumo proposto por Fraga e da perspectiva direcionada à aplicação da Produção Mais Limpa dentro do setor de confecção.

**Palavras-chave:** Produção Mais Limpa. Consumo. Mapas de corte.

